

## CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça Feira 4 de Outubro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa. e Miranla.

## BAHIA.

## Resumo.

Das Gazetas da Europa vemos, que não tardará muito o Tratado geral relativo ao arrançamento das Nações pequenas, porque se tem feito muitos preparativos para o Congresso de Viena. Tem passado pelo Tyrol grossas columnas Austriacas para a Italia; o que dá bem a entender, que a Austria tem algumas pertencões, que deve sustentar com a força. Nada se tem por ora decidido a respeito de Napoles. Dizem, que a Arquiduqueza Maria Luiza, mulher de Bonaparte quer sahir de Viena para se passar aos seus Estados; o certo he, que em Parma, e Colorno se preparam Palacios para a receber. No Hanover houve grande discordia entre a guarnição Prussiana, e as tropas Francezas, que voltavão de Hamburgo; e o resultado forão quinhentos mortos.

A Gram-Bretanha tem decretado conservar empé huma força terrestre de 10000 homens. Espera-se, que Hamburgo ficará independente, e conservará a sua antiga constituição.

A legião d'honra na França fica considerada como huma ordem civil unicamente.

## ITALIA.

Roma 19 de Junho.

Sua Santidade desde o seu regresso occupa-se unicamente em reparar todo o mal que durante a sua ausencia se tinha feito. Trabalha muito com os Cardeaes encarregados das diversas administrações; com tudo não padece por isso Sua Santidade. Os Romanos andão sempre atrás do Santo Padre por toda a parte, para receberem as suas bençãos, e não se fartão de o vér, e contemplar: parece que o tempo e huma longa separação lhes tem feito ainda mais amado o Chefe da Igreja, e o Pai commum dos Fieis.

## PIEMONTE.

Niza 20 de Junho

A Concordata feita entre a França e o Papa, pôde acaso obrigar nos Estados que estão restituídos aos seus legítimos Soberanos? Esta he a questão que neste paiz occupa todas as cabeças. Entretanto que Sua Santidade não decide isto, fez conhecer ElRei que esperava achar nos sentimentos religiosos dos seus vassallos, motivos sufficientes para que nada se mudasse nos usos de seus antepassados em materia de Religião. Festejar-se-hão por conseguinte todos os Dias-santos supprimidos pela Concordata.

Muitos Religiosos e Religiosas, a quem se concedêrão casas para nellas viverem debaixo da sua regra antiga, em quanto se não reparão ou restabelecerem os Conventos, já se tem aproveitado deste favor.

F R A N Ç A.

Paris 24 de Junho.

Dizia-se que a estatua de Bonaparte, que estava sobre a columna da praça Vendome, devia ser transportada, como hum troféo, ás margens do Newa. O facto he que ella presentemente jaz na Officina de Mr. Launay, seu author, e ficará alli até nova ordem. Esta estatua foi mui damnificada pelos que, para a fazerem cahir, tentárão serrar-lhe as pernas, e tirárão a cruz que estava em cima do globo que elle tem na mão.

Idem 26.

Luiz Bonaparte, que foi Rei, como Sganarello he medico contra sua vontade (na Comedia de Moliere, *Le Médecin malgré lui*), compoz hum romance em tres volumes, no qual ao interesse do assumpto se une o da forma. Achão-se nelle lances novos, scenas que prendem, pinturas de costumes verdadeiras, observações instructivas trazidas naturalmente, e sentimentos nobres. Reina sobretudo nelle hum tom de candura e de sensibilidade que contrasta com o papel que fizerão representar ao author. Intitula-se o romance: "*Maria, ou os martyrios de Amor.*", Por-se hontem á venda. Em breve se verá sahir á luz outro de Luciano Bonaparte. Estes dois irmãos conhecêrão que vale mais cultivar as letras que opprimir os homens. Porque razão não pensou como elles o seu irmão mais velho!!!

Idem 27.

Monsenhor Lambruschin, Bispo de Orvieto, que tinha por ordem de Bonaparte sido encerrado no Castello de Belley, passou a 13 deste mez por Florença dirigindo-se para a sua diocese.

O palacete situado no Bosque de Boulogne, e conhecido pelo nome de Bagatelle, pertence agora a S. A. R. o Duque de Berry, por Monsieur lhe. Haver feito presente delle. Não obstante esta casa ter sido habitada, durante a Revolução, por gente de toda a qualidade, estão ainda a Camera do Principe e muitos quartos alfaiados como se achavão em 1789, e o bilhar, sobre o qual se divertia a nossa boa e desventurada Soberana a jogar algumas vezes, ainda está no mesmo lugar.

Idem 6 de Julho.

No dia 4 entrou em Paris o 1.º regimento de Hussares, vindo de Italia, ao qual passou revista nos Campos Elysios S. A. R. o Duque de Berry: depois de ter corrido as fileiras, e visto desfilar o regimento, manifestou S. A. ao Coronel e aos Officiaes a sua satisfação pelo bom ar e espirito de que este corpo se mostrava animado. Ressoárão em todas as fileiras os cla-

mores de *Viva El Rei* e são repetidos por hum numero de concurre de es-  
pectadores.

## GRAM-BRETAÑA.

Londres. — Sessão da Camera dos Pares, de 28 de Junho.

Pela volta das tres horas foi o Duque de *Wellington* introduzido na Camera pelo Duque de *Norfolk*, como Conde Marechal da Corte, precedido por Sir. *James Heard*, Rei de Armas, e tendo de hum e outro lado os Duques de *Richmond*, de *Beaufort*. Grande numero de Membros da Camera dos *Communs*, muitas *Parezas* (mulheres dos Pares) e outras muitas pessoas tinham entrado cedo na salla para assistirem a esta installação. Depois de lidos os diplomas pelos quaes forão conferidos successivamente a Sua Senhoria os diversos titulos, prestou o Duque o costumado juramento, e tomou depois assento no banco dos Duques.

(Senhoria he o tratamento que em *Inglaterra* se dá aos *Lords*, sejam elles Barões, Condes, Marquezes, ou Duques; a estes ultimos dá-se o titulo de *Your Grace*, que corresponde de algum modo a *Vossa Excellencia*; mas quando o discurso se lhes dirige como a *Lords*, e não como a Duques, he o tratamento *Your Lordship*, *Vossa Senhoria*; porque *Lord* quer dizer *Senhor*, e por titulo de honra se intitulaõ *Lords*, ou *Senhores*, os Pares do *Reino Unido*. Daqui se conhecerá quanto seja errado o epitheto *Grande* applicado a *Lord*, pois em bom *Portuguez* he o mesmo que *Grande Senhor*, ou, por eufonia, *Grão Senhor*, titulo que se attribue por antonomasia ao *Soberano da Turquia*, e por outro nome o *Grão Turco*. Assim, por incuria de linguagem, tem cahido neste erro muitas pessoas, mostrando ignorar que os epithetos se applicão aos nomes proprios, e não aos titulos: não se diz o *Grande Imperador*, o *Grande Conde*, etc. sem acrescentar o nome, ou o lugar do titulo, v. g. o *Grande Imperador da Russia*, ou o *Grande Alexandre*, etc.)

Levantou-se depois o *Lord Chancellor* para lhe communicar os agradecimentos da Camera votados na Sessão precedente, e disse: "My-Lord, e Duque de *Wellington*, — Em virtude das ordens de Suas Senhorias, tenho a communicar-vos os agradecimentos desta Camera, e as cordeas congratulações de Suas Senhorias pelo vosso regresso, depois de haverdes servido no Continente, e sobre a vossa installação em hum assento da mais superior ordem nesta Camera. *Vossa Excellencia* (*Your Grace*) bem e eminentemente tem merecido estas altas dignidades e honras, por humia longa serie de serviços brilhantes e assignalados, em diversos lugares e situações, porém com maior particularidade no Continente da Europa. Não só a approvaçãõ, e os agradecimentos sinceros desta Camera, que são a mais honrosa distincção que ella pôde conferir, já vos tem sido reiteradamente votados, com a mais perfeita unanimidade; porém vós tendes tido de mais a mais a satisfação de ser o orgão pelo qual forão em diversas occasiões tributadas as mesmas honras aos valorosos e dignos Officiaes que respectivamente se distinguirão debaixo da direcção e commando de *Vossa Senhoria* (*Your Lordship*). Sois vós o primeiro Membro desta Camera que nella tem pela primeira vez entrado, revestido da mais alta dignidade dos Pares. Não he linguagem que possa fazer cabal justiça ao vosso character, e áquelles serviços sem exemplo, que farão immortal o nome de *Wellington*, e formarão humia das mais brilhantes épocas da Historia da nossa Patria. As conse-

quências de taes serviços não se podem calcular, pelo quanto contribuirão grandemente para firmar não só a prosperidade e o repouso da Patria, mas também a independencia e o bem-estar da Europa em geral, propagando aquelle espirito de resistencia que poz outros paizes em estado de se opporem com feliz successo á influencia e ao poder do inimigo commum. Tendes a doce, a gloriosa satisfação de vos considerardes como hum dos principaes instrumentos que completarão esta grande obra, e eu mesmo me pavoneio de estar incumbido de vos communicar pessoalmente nesta feliz occasião o voto da Camera, pronunciado nestes termos: = Que se darão os agradecimentos e os parabens da Camera ao Feld-Marschal Duque de *Wellington*, ao valer do commando que teve no Continente da Europa, pelos serviços grandes, assignalados, e eminentes que tão frequentemente tem feito ao Rei e á Nação. ,,

O Duque de *Wellington* mostrou-se mui agitado, e depois de hum momento de perturbação visivel em seu heroico semblante, expressou a sua gratidão pela honra que a Camera lhe fizera, e pela maneira com que a sua lisonjeira approvação acabava de lhe ser communicada. Attribuiu todos os seus bons successos ao valor das armas de S. M., e sobre tudo ao auxilio que elle mesmo recebera do Parlamento, e do Principe Regente. Disse finalmente que sempre consagrara suas debeis forças ao serviço do seu Rei, e da sua Patria, e que se a occasião o exigisse estava sempre prompto a dedicar-se todo ao mesmo serviço.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 26. Das *Alagoas*, a *Sumaca S. Gonçalo Voador*, Mestre *Manoel Coimbra dos Santos*, 5 dias de viagem, carga madeira. Dono *Manoel José Dias*.

Em dito. De *Gibraltar*, o Brigue *Bom fim*, Mestre *Manoel Gomes de Almeida*, 35 dias de viagem, em Lastro. Dono *Joaquim José de Oliveira*.

Em 30. Do *Porto Alegre*, o Bergantim *Flor da Graça*, Mestre *Ignacio Pedro*, 20 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono *Manoel Francisco Felix*.

Em dito. Do *Porto Alegre*, a *Sumaca Nova Sorte*, Mestre *Francisco Ignacio das Chagas*, 21 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono *João da Silva Lisboa*.

Em 2. De Outubro. Do *Porto Alegre*, a *Sumaca Rozalia*, Mestre *Francisco da Cunha Bittencourt*, 23 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros, e farinha de trigo. Dono *Antonio José Lisboa*.

Em dito. Do *Porto*, o Brigue *Triunpho*, Mestre *Antonio José de Souza Junior*, 45 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *José Loureiro Vianna*.

*Embarcação que está a sair.*

Para o *Rio de Janeiro*, a 6 o Bergantim *Paquete da Bahia*, Mestre e Dono *João Francisco de Almeida*.

A V I S O.

Quem quizer comprar huma escrava muito diligente para todo serviço dirija-se á Botica N.º 9. na rua direita de Palacio.

Com Permissão do Governo.

B. A. H. I. A.: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA